

parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO POLO PRODUTIVO PARÁ**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado das operações de acordo com as Práticas de Contabilidade Adotadas no Brasil.

6. Enfatizamos o citado no parecer de auditoria de 2007, acerca da renovação do Contrato de Gestão junto ao Governo do Pará, ressaltando que é imprescindível para a continuidade das atividades operacionais da Associação. Informamos que as Demonstrações Contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação de valores de ativo ou quanto aos valores de liquidação e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar operando.

Belém, 20 de fevereiro de 2009.

Auditoria e Consultoria S/S Ltda.

Nélio Augusto Dantas Elias
CRC-Pa / 007395/O-1

PARECER CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Associação Pólo Produtivo Pará tendo examinado as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008 e seus anexos correspondentes, considerando as análises realizadas e com base no parecer da A&C Auditoria e Consultoria S/S Ltda., são de opinião que as peças refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Associação, e assim, recomendamos aos senhores associados sua aprovação em Assembléia Geral.

Belém, 26 de fevereiro de 2009

VERA LÚCIA MARQUES TAVARES

CPF: 056.957.912-00

MEMBRO TITULAR

ESTELA NEVES DE SOUSA

CPF: 787.995.382-53

MEMBRO TITULAR

JOSIANE CARDOSO GUIMARÃES

CPF: 263.111.942-87

MEMBRO TITULAR

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Associação Pólo Produtivo Pará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com as deliberações tomadas na Reunião Ordinária realizada em 26.02.09, após prévia aprovação, por unanimidade, dos associados presentes a Assembléia Geral Ordinária também datada de 26.02.09, manifesta-se favoravelmente, ratificando a aprovação das demonstrações contábeis e relatório de gestão relativos ao exercício financeiro encerrado em 31.12.08, tendo sido considerados os pareceres exarados pelo Conselho Fiscal e A&C Auditoria e Consultoria S/S Ltda.

Daniela Canisso

CPF nº 893.680.531-20

Conselheira de Administração – Presidente em exercício

Roberta Amanajás Monteiro

CPF nº 625.487.620-00

Conselheira de Administração

Marco Apolo Santana Leão

CPF nº 246.130.882-91

Conselheiro de Administração

Michely Martinez Jares Pereira

CPF nº 584.092.032-00

Conselheira de Administração

Edilherme José Fazzi Pantoja

CPF nº 095.383.052-72

Conselheiro de Administração

Jefferson Laurindo Pratz da Cruz

CPF nº 387.545.202-15

Conselheiro de Administração

Egydio Machado Sales Filho

CPF nº 043.712.912-87

Conselheiro de Administração

CONTRATO DE GESTÃO 001/2008

CONTRATANTE: SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO POLO PRODUTIVO PARÁ
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

1. MARCO REFERENCIAL

A Associação Pólo Produtivo Pará é uma instituição privada sem fins lucrativos qualificada como organização social através do decreto estadual 2.016, publicado no DOE

em 20.01.06 tendo como missão institucional a promoção da reinserção, por meio de capacitação profissional, geração de emprego, renda e educação aos egressos, albergados do sistema penal e seus familiares na região metropolitana de Belém, através de um modelo experimental, sócio-produtivo não lucrativo. As ações realizadas e seus resultados são viabilizados através da celebração de contrato de gestão com o Governo do Estado do Pará, via Superintendência do Sistema Penal – SUSIPE e proveniente de receitas de vendas dos produtos e serviços disponibilizados pela Associação, através do projeto Fábrica Esperança para a sociedade paraense.

O projeto "Fábrica Esperança" gerenciado por esta associação é proposto, diante da problemática do que fazer com o egresso do sistema penal, dos albergados e suas famílias no que se refere ao período de reinserção social. A questão deve ser tratada como uma política de reinserção social que reflete na prevenção de violência conjugando diversas políticas de inclusão social para sua eficácia. No plano da criminalidade importa considerar que o recuperando, ex-recluso, vendo-se numa situação de necessidade sócio-econômica, poderia com um forte grau de probabilidade reincidir no crime, caso não encontrasse suporte em qualificação profissional, emprego e renda. As estatísticas nos mostram que sem ações de impacto em ressocialização os níveis de reincidência criminal correspondem, segundo o DEPEN/MJ, a 70% em relação aqueles que saem anualmente das prisões no Brasil.

A alta taxa de reincidência criminal causa enormes prejuízos para o Estado, que deverá movimentar recursos financeiros para a abertura de novas vagas prisionais sem contar com o prejuízo social do aumento da criminalidade e da exclusão social. Já a reincidência criminal no projeto Fábrica Esperança é baixíssima, no último ano obtivemos uma marca de 1,4%, isto é de 193 pessoas empregadas em média durante o ano de 2008 apenas 05 pessoas retornaram a criminalidade. Esses dados, por si só já comprovam a eficácia do projeto Fábrica Esperança.

As atividades do projeto Fábrica Esperança vão desde as atividades inerentes a de um Patronato conforme artigos 78 e 79 da Lei de Execução penal (acompanhamento psicossocial, pedagógico, jurídico, religioso) até a incubação de grupos produtivos, além de manter unidades produtivas onde a mão de obra predominante é a do egresso, albergado e seus familiares.

As unidades produtivas proporcionam a geração de receitas próprias e atualmente são: Fábrica de costura, fábrica de bolas, Serigrafia e alimentícia (lanches). Além destas unidades produtivas, desde o 2º semestre de 2007 a gestão da associação desenvolve nova atividade: a locação de mão de obra, ofertando este serviço para empresas e órgãos públicos. Nosso público-alvo passa por um processo de atendimento, seleção, treinamento e posteriormente, poderão ser contratados em regime celetista, como empregado da Associação Pólo Produtivo Pará, caso haja demanda.

O projeto Fábrica Esperança vem sendo executado desde 2006 e após três anos avaliamos que durante o ano de 2008 se obteve os melhores resultados: em empregabilidade, em treinamentos, em atendimentos e em geração de receita própria. Ressalte-se que, sem o aporte financeiro do governo do Estado do Pará e significativa geração de receita própria, este projeto se tornaria inviável.

Em relação ao ano de 2007, por exemplo, uma série de fatores contribuiu com o resultado de um déficit de R\$ 840.655,86 ao final daquele exercício, a atual gestão recebeu o projeto com um passivo de R\$ 1.337.248,49. Ao final daquele ano a gestão atual já havia saneado diversas dívidas contraídas na gestão anterior e assim pôde iniciar a execução do contrato de gestão de 2008 alcançando resultados altamente positivos que refletem uma gestão eficiente, eficaz e principalmente responsável com a missão do projeto: a ressocialização de egressos, albergados e seus familiares.

2. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 01/2008:

O contrato de gestão 001/2008 celebrado entre a Fábrica Esperança e o Governo do Estado do Pará através da SUSIPE foi publicado no dia 11 de janeiro de 2008 e aportou R\$ 3.412.360,80 (três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e sessenta reais e oitenta centavos) para o exercício de 2008. O resultado foi altamente positivo e este relatório avalia o andamento das 07 metas pactuadas e executadas ao longo do ano de 2008 entre a Associação Pólo Produtivo Pará e a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (SUSIPE) avaliando também os pontos críticos corrigidos e a serem corrigidos com relação às metas não cumpridas preparando-se assim para a renovação do contrato de gestão para o ano de 2009 com o objetivo de manutenção e ampliação do projeto Fábrica Esperança.

Público-alvo do projeto Fábrica Esperança:

- Sujeitos condenados à pena privativa de liberdade, que estejam cumprindo em regime aberto, ou tenha sido beneficiado com a conversão em prisão domiciliar.
- Sujeitos egressos do Sistema Penitenciário do Estado

do Pará, assim definidos na Lei de Execução Penal.

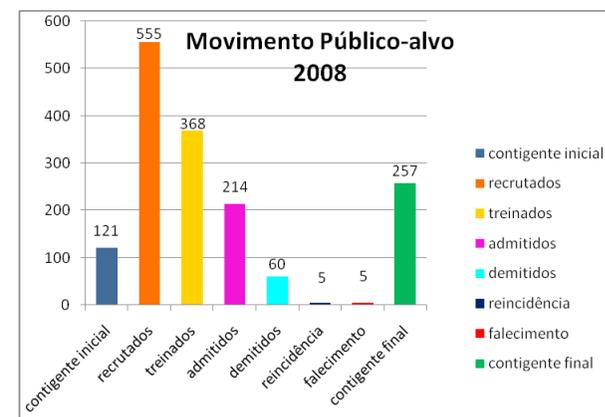
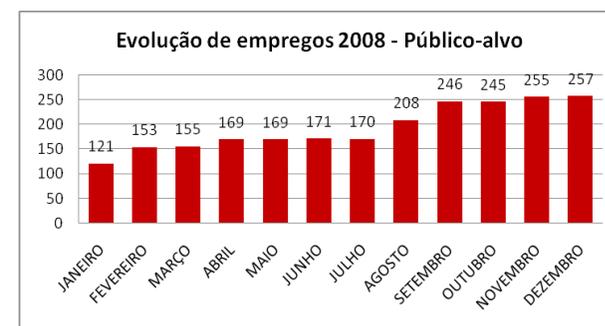
- Familiares de egressos e Albergados do Sistema penitenciário do Estado do Pará
- Sujeitos condenados a Penas Alternativas

A) Do acompanhamento das metas do contrato de gestão:

1º. Meta: EMPREGABILIDADE

"Elevar o quadro funcional da Associação Pólo Produtivo Pará, de 110 para 130 egressos e albergados devidamente aptos e treinados no período de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008. Deve-se obedecer a escala de crescimento citada no capítulo abaixo."

RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO:



Fonte: gráfico 01 Departamento pessoal – Fábrica Esperança – Fev/ 2009

Fonte: Gráfico 02 – Núcleo de Patronato – Fev/2009

OBSERVAÇÕES:

A média mensal de egressos, albergados e familiares empregados no período compreendido entre janeiro a Dezembro de 2008 foi de 193, vejamos a evolução da empregabilidade no período citado.

Observa-se, de plano, pela análise dos gráficos acima que a meta foi superada, já no mês de fevereiro tendo seu ápice de empregabilidade no mês de Dezembro. O crescimento em empregabilidade foi de 112%. Superando seis vezes mais que a meta inicial. Um aumento significativo de 98% em relação à meta (110 para 130 pessoas do público-alvo). A gestão atual compreende que um dos fatores que possibilitou este crescimento expressivo foi a demanda existente na área de serviços. Nossa opção em expandir para esta área se deu a partir de análise do mercado de trabalho na região metropolitana de Belém, segundo dados do (DIEESE/JAN 2008) e a conseqüente facilitação para nosso público-alvo em reinserir-se após o período que passa no projeto. Sendo assim, a capacitação profissional no ano de 2008 foi redirecionada e elegeram como áreas prioritárias: Serviços e inclusão digital executando e apoiando a realização de 18 cursos, tendo sido inscritos 550 pessoas do público-alvo e capacitados de janeiro a Dezembro de 2008 368 egressos, albergados e familiares correspondendo a um crescimento de 143% em relação a capacitação profissional realizada no ano de 2007.

2º. Meta: REINCIDÊNCIA CRIMINAL

Promover condições para que até 31 de dezembro de 2008, 80% dos egressos atendidos pela Associação Pólo Produtivo Pará, não retornem as práticas criminosas descritas em lei. Deve-se obedecer a escala de crescimento citada no capítulo abaixo.

RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO:

Segundo informações do Núcleo de Patronato, que faz o acompanhamento psicossocial e jurídico mensalmente do público-alvo atendido houve apenas 05 casos de reincidência criminal no período de janeiro a dezembro de 2008. O que corresponde pelo contingente anual (número de demitidos e número de admitidos – ativos x dispensados) o percentual de